



ESTUDO DE CASO

EXPRESSÃO MUSICAL

Data de Inscrição: 01-04-2021

Nº da Inscrição:

L013

Data do Estudo de Caso: 25-11-2022

I. DADOS DO APRENDENTE

Nome Completo: Filipa

Nome a ser tratado: Filipa

Data de Nascimento: 15-01-1993 Idade: 29 Género: F M

Nível de Escolaridade: 12º Ano Diagnóstico: Síndrome de Wilson

Morada: Rua das Pedras

Código Postal: 2222-111

Telefone Fixo:

Nacionalidade: Portuguesa

Telemóvel: 999999999

Cartão de Cidadão: 12345678

Válido até: 30-11-2030

II. DADOS DO RESPONSÁVEL DO APRENDENTE

Nome Completo: Ana

Parentesco/Relação: Mãe

Data de Nascimento: 30-4-1970 Idade: 52 Género: F M

Morada: Rua das Pedras

Código Postal: 2222-111


Telefone Fixo:

Nacionalidade: Portuguesa

Telemóvel: 999999999

Cartão de Cidadão: 123456789

Válido até: 30-11-2030

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
---	--	-------------

III. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO PROJETO


A Filipa é uma jovem adulta bem-disposta, que gosta de se relacionar com os outros, colegas ou técnicos, ainda que tenha alguma dificuldade na compreensão dos limites dos vários tipos de relações interpessoais. Apresenta uma boa capacidade de comunicação, com vocabulário ajustado e com uma compreensão da informação dentro do esperado, mesmo utilizando um sistema de comunicação alternativo (no caso, utiliza um abecedário onde aponta as letras das palavras que pretende comunicar). Neste sentido, a participação da Filipa no projeto iria proporcionar-lhe a oportunidade de melhorar as suas competências relacionadas com o relacionamento interpessoal, assim como a possibilidade de experienciar novas metodologias de intervenção, conhecer novos técnicos e novos colegas que o poderiam ajudar a ser uma jovem mais participativa e confiante.

IV. RESUMO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1. Área de comunicação: Compreende e expressa-se através da linguagem adequada, com um sistema de comunicação alternativo.
2. Área da Interação Social: Gosta de se relacionar com os outros, colegas ou técnicos, ainda que tenha alguma dificuldade na compreensão dos limites dos vários tipos de relações interpessoais.
3. Área de Competências Cognitivas: apresenta boas competências de perceção visual e competências de leitura, escrita e matemática.
4. Autonomia nas Atividades da Vida Diária: a Aprendiz é dependente nas atividades de vida diária.
5. Motricidade Global e Fina: Comprometimento motor severo. A Aprendiz utiliza cadeira de rodas para se deslocar e apresenta muitas dificuldades no controlo dos movimentos do membro superior direito.
6. Comportamento: Apresenta um comportamento adequado aos contextos a maior parte do tempo.

V. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO MODELO

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	2/9
-----------------------------------	--	-----

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
---	--	-------------

A participação no modelo daria à Filipa a oportunidade de melhorar as suas competências de relacionamento com os outros, nomeadamente no que diz respeito ao estabelecimento de relações interpessoais com os pares de forma ajustada. Poderia também beneficiar no que se refere à componente expressiva, em particular através da música, permitindo-lhe expressar-se emocionalmente através da exploração de instrumentos, movimentos corporais e produção de sons. Acredita-se, ainda, que a participação no modelo de Expressão Musical seria uma mais-valia para a Filipa, atendendo às suas dificuldades a nível motor, no sentido em que as atividades propostas proporcionam movimentos corporais e rítmicos, estimulando assim a dimensão motora.

VI. AVALIAÇÃO INICIAL E OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

A avaliação inicial da Expressão Musical foi realizada através do preenchimento da grelha da Ficha de Avaliação do Modelo, no final da primeira sessão. Trata-se de uma escala tipo *likert*, de 0 a 3, em que o 0 corresponde a “não cumpre”, o 1 corresponde a “cumpre com muita ajuda”, o 2 “cumpre com pouca ajuda” e 3 “cumpre”.

Segue-se a avaliação inicial da Aprendizente.

Grelha de avaliação	0	1	2	3
O aprendizente reproduz ritmos		x		
O aprendizente associa estímulos auditivos a movimentos corporais			x	
O aprendizente reconhece visualmente mais de 5 instrumentos				x
O aprendizente reconhece auditivamente mais de 5 instrumentos		x		
O aprendizente explora instrumentos musicais			x	
O aprendizente improvisa sequências de movimentos seguindo sons			x	
O aprendizente improvisa sequencias rítmicas com instrumentos			x	

Como podemos observar pela avaliação inicial, de forma geral, a Aprendizente apresentava competências a um nível médio no que se refere às variáveis avaliadas.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	3/9
-----------------------------------	--	-----

Os principais objetivos da intervenção relacionaram-se com a promoção da expressão corporal e emocional através da música, exploração de diferentes ritmos com recurso à componente corporal, o reconhecimento visual e auditivo de instrumentos musicais e o desenvolvimento de capacidades de improvisação em contexto musical.


VII. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

A intervenção da Expressão Musical assentou em três grandes domínios, nomeadamente a expressão através da componente rítmica, através da exploração de instrumentos, incluindo a voz, e através de exercícios de improvisação.

Foram realizadas um total de 15 sessões, tendo sido duas delas de avaliação (a primeira e a última sessões) e 13 sessões de intervenção em grupo. As sessões de intervenção tiveram uma duração de cerca de 30 minutos (10 minutos para a canção inicial e 20 minutos para a atividade principal da sessão). A periodicidade das sessões foi de duas vezes por semana, em contexto de sala de atividades.

A intervenção da estruturou-se da seguinte forma:

Número da sessão	Área de Intervenção	Atividades
1	Avaliação Inicial	Introdução à canção “Bem-vindos” Criação da Banda “InAutism” Preenchimento da Ficha de Avaliação do Modelo
2	Ritmo	Canção “Bem-vindos” Espelho dos ritmos
3		Canção “Bem-vindos” Sequências de ritmos com o corpo
4		Canção “Bem-vindos” Sequências de ritmos com instrumentos
5		Canção “Bem-vindos” Chapéus saltitões
6	Instrumentos	Canção “Bem-vindos” Paraquedas musical
7		Canção “Bem-vindos” O maestro

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 015/00
---	---	-------------

8		Canção “Bem-vindos” Quem é quem?
9		Canção “Bem-vindos” Bingo sonoro
10	Improvisação	Canção “Bem-vindos” Dados mágicos
11		Canção “Bem-vindos” Telefone avariado musical
12		Canção “Bem-vindos” Notas humanas
13		Canção “Bem-vindos” Banda “ <i>InAutism</i> ”
14		Canção “Bem-vindos” Banda “ <i>InAutism</i> ”
15	Avaliação Final	Canção “Bem-vindos” Apresentação da banda “ <i>InAutism</i> ” Preenchimento da Ficha de Avaliação do Modelo

Como se pode observar na estrutura acima referida, todas as sessões foram iniciadas com a canção “Bem-vindos”, canção essa que serviu não só como aquecimento, mas também como introdução às atividades principais que se seguiram. Tendo em conta que a Aprendiz não apresenta competências de verbalização, foram combinados gestos relacionados com cada frase da canção, podendo desta forma a Filipa participar na interpretação da música.

A Aprendiz participou em todas as sessões, manifestando sempre um envolvimento e interesse durante as atividades e tarefas propostas, e referindo sentir-se satisfeita com o tipo de atividades dinamizadas e com a sua participação nas mesmas.

Na atividade “o chapéu saltitão”, a Aprendiz revelou-se muito divertida e envolvida na tarefa, executando os movimentos de troca de chapéu com noção de ritmo, intensidade da música e velocidade. Segue-se uma imagem relativa à sessão mencionada.



Outra das atividades de destaque foi a sessão onde se realizou as “notas humanas”, momento em que a Aprendiz esteve sempre atenta à sua vez de tocar o sino e cumpriu com as indicações de forma correta durante toda a sessão. No final, construiu de forma autónoma uma sequência de notas para os restantes colegas reproduzirem, como podemos observar na imagem que se segue.



Por fim, realça-se a apresentação da banda “InAutism”, momento de grande entusiasmo e satisfação não só para a Aprendiz, como para todo o grupo. Notou-se um grande espírito de equipa e uma forte interajuda entre os elementos do grupo, o que proporcionou momentos de aprendizagem e promoção de relações interpessoais entre os pares. Neste sentido, considera-se que esta atividade foi uma mais-valia no que se refere à fomentação de novas relações de amizade com os colegas, bem como a manutenção das ligações já existentes. Apresenta-se em seguida uma imagem da banda “InAutism”.



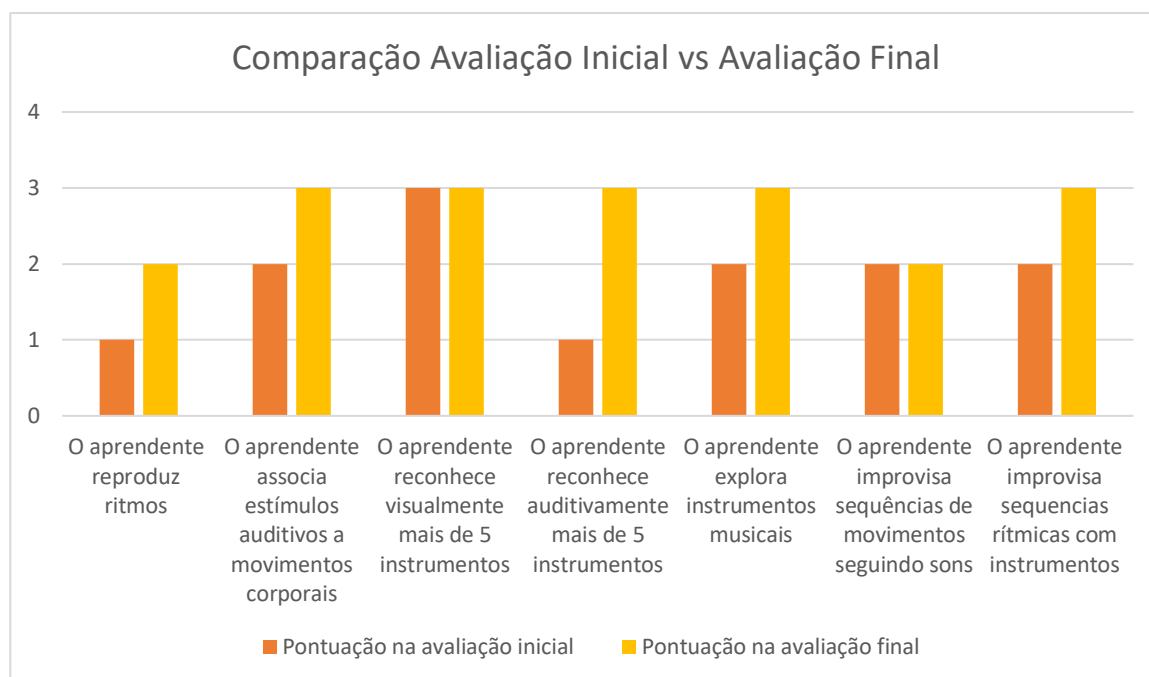
Estes foram alguns dos exemplos de atividades desenvolvidas na Expressão Musical, tendo havido outras igualmente pertinentes e com grande envolvimento por parte da Aprendizente.

VIII. AVALIAÇÃO FINAL, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A avaliação final foi efetuada no fim da última sessão, preenchendo novamente a grelha da Ficha de Avaliação do Modelo, e comparando as pontuações com as da avaliação inicial. De seguida apresenta-se a grelha com as pontuações da Aprendizente na sua avaliação final, bem como um gráfico comparativo da sua evolução.


Grelha de avaliação	0	1	2	3
O aprendizente reproduz ritmos			x	
O aprendizente associa estímulos auditivos a movimentos corporais				x
O aprendizente reconhece visualmente mais de 5 instrumentos				x
O aprendizente reconhece auditivamente mais de 5 instrumentos				x
O aprendizente explora instrumentos musicais			x	
O aprendizente improvisa seqüências de movimentos seguindo sons				x
O aprendizente improvisa sequencias rítmicas com instrumentos			x	

Note-se que o 0 corresponde a “não cumpre”, o 1 corresponde a “cumpre com muita ajuda”, o 2 “cumpre com pouca ajuda” e 3 “cumpre”.



Como podemos observar no gráfico acima, a pontuação obtida na avaliação final foi claramente superior comparativamente com a avaliação inicial, considerando-se assim que a intervenção foi bem-sucedida. Realça-se, por exemplo, no indicador “O aprendente reconhece auditivamente mais de 5 instrumentos”, a Aprendizete inicialmente necessitava de muita ajuda, e no final da intervenção evoluiu para a pontuação máxima, conseguindo reconhecer o som dos instrumentos de forma autónoma. No que se refere à associação de estímulos auditivos a movimentos corporais, exploração de instrumentos e improvisação de ritmos, a Aprendizete, que anteriormente necessitava de alguma ajuda, terminou a intervenção a conseguir cumprir os indicadores autonomamente.

No que se refere à prestação da Aprendizete ao longo das sessões, considera-se que esta se apresentou envolvida, empenhada e motivada em todas as sessões, o que pode funcionar como um fator relevante para o sucesso da intervenção. Realça-se, igualmente, que a relação entre a Aprendizete e os colegas do grupo tenha sido uma mais-valia na sua participação, pois o efeito grupal parece ter contribuído para o seu envolvimento nas sessões.

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 015/00
---	---	-------------

Relativamente às atividades desenvolvidas, a Aparente refere a atividade do telefone musical avariado como a sua favorita, a par com a canção “Bem-vindos”. Note-se que, tendo em conta que a Aparente não apresenta competências de linguagem verbal, a canção foi adaptada para gestos para que conseguisse participar. A atividade que refere ter gostado menos foi a tarefa de reprodução de ritmos com as várias partes do corpo. Ainda assim, a Aparente teve um bom desempenho tanto nas atividades que foram do seu agrado, como nas que menos apreciou.

De realçar que a Aparente apresenta dificuldades severas na expressão por meio de linguagem verbal, comunicando através de um sistema de comunicação alternativo. Ainda assim, foi notória a sua evolução na Expressão Musical, tendo conseguido adquirir conhecimentos e competências apesar das suas limitações. Em suma, considera-se que a participação da Aparente na Estratégia Educativa Expressão Musical foi uma mais-valia, não só na promoção de competências, como na manifestação emocional através da música e no desenvolvimento/manutenção de relações interpessoais saudáveis.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	9/9
-----------------------------------	--	------------